

## **O PAPEL DO MARKETING NA CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES ACERCA DA EDUCAÇÃO SEXUAL**

Isadora Barbosa de Souza

Luelly Gomes de Sousa

Maria Vitoria Mendes Muniz

**Orientadora:** Me. Valdiza Maria do Nascimento Fadel

### **RESUMO**

O estigma estabelecido com a temática Orientação Sexual de jovens é o principal causador da falta de informação e suas devidas consequências, sendo algumas delas: IST's, gravidez indesejada, higiene íntima precária e falta de conhecimento sobre o próprio corpo. Neste contexto, torna-se fundamental empregar estratégias adequadas para orientação eficaz de jovens acerca do assunto. Destarte, este trabalho versa identificar estratégias adequadas do marketing digital que possam auxiliar na conscientização de jovens e adolescentes acerca da educação sexual. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas e levantamentos de campo junto a sociedade, cujas informações impulsionaram uma parceria com profissionais da saúde para a organização e aplicação de um workshop complementar com jovens estudantes de uma escola pública localizada no município de Palmital, SP. Ademais, a proposta se mostrou viável do ponto de vista social. Além disso, a ideia conta com a possibilidade de atuação administrativa em compromisso com a educação segura e consciente da sexualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação. Consequências. Marketing. Workshop. Sexualidade.

## **INTRODUÇÃO**

É cada vez mais notório o aumento dos índices de jovens e adolescentes acometidos por problemas decorrentes da falta de conscientização sobre as consequências das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), gestações indesejadas e falta de autonomia com o próprio corpo.

Em vista disso, a questão norteadora desta pesquisa é: Como o marketing pode ajudar a disseminar a informações relacionadas à educação sexual de maneira segura e acessível? Para que isso seja possível, o objetivo geral visa identificar estratégias adequadas do marketing digital que possam auxiliar na conscientização de jovens e adolescentes acerca da educação sexual.

Neste contexto, os objetivos específicos são: a) compreender os aportes teóricos sobre as temáticas em questão; b) realizar um levantamento de campo junto aos alunos da Etec Professor Mário Antônio Verza para identificar as dúvidas e dificuldades que os mesmos enfrentam; c) buscar conhecimentos colaborativos de profissionais da área da saúde a fim de subsidiar a criação de um canal de comunicação digital voltado a divulgação de informações que possam ajudar estes alunos em suas indagações; d) analisar e socializar os resultados para que outras instituições de ensino possam utilizar tais estratégias.

Dessa maneira, a pesquisa pode contribuir de forma importante para os jovens, adolescentes e a sociedade como um todo. Visto que além de abordar uma temática de grande importância, sendo ela a Educação Sexual, utiliza também o marketing como ferramenta principal para a propagação da informação.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta investigação tem caráter qualitativa e descritiva, visando analisar de forma neutra os dados em toda a sua riqueza (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Com base nas orientações de Gil (2002), inicialmente foram feitos levantamentos bibliográficos a fim de subsidiar o planejamento, elaboração, execução e análise da pesquisa. Tal investigação visou maior aprofundamento

e entendimento dos conceitos relacionados a Orientação da Sexualidade para a compreensão do papel do marketing nesse aspecto.

Esta investigação dirigiu-se à análise de casos concretos em suas peculiaridades locais reais e temporais (FLICK, 2009), pois buscava pesquisar a realidade de jovens e adolescentes em relação a orientação da Educação Sexual em suas vidas.

Nesta direção, foi realizado um levantamento de campo a fim de identificar a opinião da sociedade, com foco em estudantes das Instituições de Ensino de Palmital - SP e Região, sobre a importância da Educação sexual na adolescência. Para Gil (2002, p. 53), este tipo de pesquisa: “[...] procura ser representativo de universo definido e oferecer resultados caracterizados pela precisão estatística”.

Neste processo, como instrumento de coleta de dados, no levantamento de campo com os estudantes, foi utilizado um questionário on-line com sete perguntas objetivas e uma dissertativa não obrigatória.

Também foram mobilizadas mídias sociais, sob a orientação de profissionais da saúde para compartilhar informações voltadas a Educação Sexual. Além disso, em parceria com os estudantes de Medicina da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis), foi organizado um workshop aplicado com 80 alunos do 3º ano do Ensino Médio. Os temas desenvolvidos na oportunidade foram definidos a partir de um levantamento de campo com estes alunos.

Por fim, para analisar os resultados foi empregada a análise qualitativa, seguindo uma adaptação das etapas indicadas por Gil (2002): pré-análise, exploração do material e análise dos resultados.

Neste processo, a análise da visão dos alunos e sociedade foram tabuladas por meio de gráficos para possibilitar uma descrição dos resultados.

## **1 OS DESAFIOS DOS JOVENS EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO SEXUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

A Educação Sexual busca ensinar e esclarecer questões ligadas à sexualidade. Se aplicadas na comunidade sem tabus, como efeito os adultos

seriam autônomos em relação ao próprio corpo, se conhecendo e respeitando seus limites e vontades desde jovem.

Logo, como forma de educar, a Orientação Sexual exerce um papel importante na vida de crianças e adolescentes, os preparando para experiências futuras que ocorrem ao longo da vida, sendo apresentado de forma preventiva. Para Medeiros (2020, p. 12):

A “saúde sexual e reprodutiva e o pleno gozo dos direitos” são essenciais na construção pelos (as) adolescentes das características que os identificam como pessoa, bem como sua disposição física e mental, seu progresso e capacidade de desenvolvimento individual.

É importante que haja mais diálogo e educação sobre a vida sexual, incluindo informações precisas sobre contracepção, doenças sexualmente transmissíveis, consentimento e respeito mútuo. A identidade sexual deve ser abordada de maneira inclusiva e não discriminatória, e deve ser oferecida tanto em casa quanto na escola. Para Gonçalves, Faleiro e Malafaia (2013, p. 2): “Deve ser preocupação dos pais e educadores que os adolescentes tenham uma educação sexual sadia, pautado em valores e hábitos condizentes com a valorização da vida e com os direitos humanos [...]”.

Conforme abordado, a tendência sexual é natural ao ser humano, ainda assim, a sociedade ao decorrer dos séculos vem censurando esse instinto, sendo possível notar essas restrições no ambiente escolar, visto que muitas pessoas têm dificuldades para lidar com essa temática, se sentindo desconfortáveis. Na atualidade, isso vem mudando aos poucos, segundo Vidal (2017, p. 40):

No caso da educação sexual, até recentemente não se podia falar sobre ela, menos ainda realizar atividades no espaço escolar que abrissem possibilidades de tratar do assunto com os educandos. Hoje, há quase uma "obrigação" em fazê-lo, tendo o professor, por diretriz, as propostas de trabalho com os temas transversais sugeridos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), entre eles, a Orientação Sexual.

É cada vez mais notório os tabus que existem acerca da educação para a vida sexual, isso se dá por falta de esclarecimento sobre o assunto. Para Saito

e Leal (2000), no Brasil o diálogo familiar sobre o assunto é raso, na escola o debate é tímido e voltado para os aspectos biológicos e os educadores e profissionais de saúde permanecem com posturas preconceituosas.

Á vista disso, a falta de conhecimento sobre a importância desse assunto para os adolescentes é cada vez mais evidente. Pois é através da conscientização que os jovens estarão mais preparados para lidar com as consequências como, estarem mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, violência sexual e outros problemas relacionados à saúde sexual.

Portanto a educação sexual é uma ferramenta fundamental para a promoção da saúde e bem-estar, pois possibilita que indivíduos tenham acesso a informações precisas e seguras sobre sua sexualidade, desenvolvam habilidades para tomar decisões conscientes e responsáveis em relação ao seu corpo e suas relações interpessoais, e cultivem valores de respeito, igualdade e diversidade. Por isso, é essencial que a educação afetivo-sexual seja abordada abertamente, inclusiva e baseada em evidências, tanto nas escolas como na sociedade como um todo, para que possamos construir uma cultura saudável e livre de preconceitos. Por fim, a falta desse conteúdo pode impedir que os jovens desenvolvam relacionamentos saudáveis e consensuais, o que pode ter um impacto negativo em sua vida social e emocional.

## **2 AS CONTRIBUIÇÕES DO MARKETING PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL**

O marketing é uma disciplina fundamental para o sucesso das empresas em um mercado competitivo, pois permite às empresas entender as necessidades dos clientes, criar valor e se comunicar eficazmente com os consumidores para promover seus produtos e serviços. É uma organização que abrange uma série de atividades relacionadas à criação, comunicação, entrega e troca de preço para clientes, parceiros e sociedade em geral. Para Rodrigues (2014, p. 12):

[...] o marketing deve ter uma preocupação constante em identificar as necessidades reais do cliente, direcionando todas

as atividades das empresas a essas necessidades, envolvendo estímulo e geração de trocas.

A comercialização envolve certa escala de atividades, incluindo pesquisa de mercado, análise de dados, desenvolvimento de produtos, precificação, distribuição e promoção, com o intuito de compreender mercados e consumidores, identificar oportunidades de negócios e desenvolver estratégias para atingir os objetivos da empresa. Para Minuzzi e Larentis (2014, p. 5):

O marketing envolve sim todas estas funções, mas ele é muito mais que isso. É tarefa do marketing, também, identificar oportunidades de mercado para a empresa, coordenar os recursos internos e externos para fazer o produto/serviço chegar da melhor forma possível ao cliente final [...]

Diante disso, existem diferentes tipos de marketing, sendo um deles o Marketing Digital. Essa estratégia consiste em um conjunto de ações e informações por meio das mídias sociais. Na atualidade, essa prática digital ganhou destaque nos últimos anos por causa da era tecnológica.

A mercadologia digital tornou-se hoje um aliado vital das empresas, sendo a internet utilizada como ferramenta de diálogo entre as organizações e os consumidores assim, sendo uma vantagem competitiva. É uma forma de estar presente nas redes sociais para se relacionar de forma direta e transparente com os clientes, com o objetivo de compreender e aproximar-se do seu público-alvo, ficando à frente dos seus concorrentes e destacando-se.

Desse modo, é usado como uma estratégia eficiente em plataformas de comunicação e compartilhamento de mídias, como o Instagram. Através de fotos e vídeos tanto no feed quanto nos stories, a informação pode ser passada de forma didática e atraente. As redes sociais são “portas” para empreendedores iniciantes, pois os ajudam a promover sua firma ou os serviços que presta, com publicidade qualificada e de baixo custo porque o cadastro é gratuito. Segundo Dantas (2020, p.11):

A ferramenta se popularizou e recentemente tem se tornado uma profissão para muitas pessoas que criam conteúdo, que possuem um grande número de “seguidores” e exercem influência sobre os mesmos.

Com isso, pode-se concluir que a estratégia digital é uma parte fundamental do sucesso dos negócios nesta era. A capacidade de alcançar e envolver os consumidores por aplicativos não pode ser subestimada. As empresas que investem num método, bem planejado e executado têm mais chances de desenvolver seus negócios, aumentar sua visibilidade e sua vantagem competitiva, se tornando uma ferramenta poderosa para impulsionar o crescimento dos negócios na tecnologia. As empresas devem entender e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo marketing digital para se adaptar às mudanças nas demandas do mercado e alcançar o sucesso sustentável.

## 2.1 AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE INFORMAÇÃO PARA JOVENS E ADOLESCENTES

A era das mídias sociais tem sido cada vez mais presente na vida humana, principalmente na dos jovens e adolescentes, que nasceram e se adequaram a esse período revolucionário.

Nos últimos anos, as mídias sociais têm desempenhado um papel importante na vida dos jovens, se tornando parte integrante da maneira como se comunicam, interagem e consomem informações. Tendo isso em mente, as redes sociais contêm muito conhecimento acessível valioso, verdadeiro ou falso. O que pode acabar confundindo os jovens pela falta de restrição de conteúdo, pois os dados se misturam e propagam sem a certeza de que são verídicos (VIDAL E MOURA, 2013).

A mídia social consegue auxiliar os adolescentes a expandir sua consciência sobre uma causa específica na qual estão interessados, provocar um impacto no mundo real ao influenciar a mudança que desejam ver e pode ser um espaço para eles buscarem apoio se estiverem passando por algo que não possam conversar com os mais próximos.

Segundo Tomaél e Marteleto (2013) a rede social é como ter uma estrutura pública composta por pessoas conectadas por vários tipos de relações. O impacto da internet nos adolescentes, impulsionados pelas amizades, pode influenciar no comportamento, opiniões, e principalmente em sua conduta, afinal ainda estão na fase de construção da identidade.

O ciclo de edificação cultural do ser humano tem forte influência na adolescência e a internet facilita o acesso às mais diversas pesquisas, ajudando

a obter conhecimentos de forma ágil. Conforme Guimarães, Aleixo e Costa (2020, p.1):

A adolescência é uma das fases que ocorre a inserção da cultura e a inclusão social, e a internet é um dos meios que chega ao adolescente a socialização destas culturas e onde eles conhecem pessoas novas e novas artes e identidades étnicas.

Conseqüentemente, como citado acima, com tantas informações é necessário filtrar quais são falsificadas ou reais para que a rede possa ser utilizada com responsabilidade. Atualmente os jovens buscam por respostas sobre a autonomia do próprio corpo na internet e acabam se deparando com informações falsas, incompletas ou até mesmo desatualizadas, o que gera muita confusão e os fazem crescer com concepções equivocadas, sobretudo no que diz respeito as questões relacionadas à sexualidade.

É essencial lembrar que, embora a mídia social possa ofertar muitos benefícios, ela também consegue expor desafios como pressão social, comparações excessivas e exposição a conteúdo nocivo. Portanto, é imprescindível o uso das redes sociais de maneira ciente e crítica, para filtrar os materiais e engajar a sociedade, com intuito de promover uma postura positiva e saudável em relação ao corpo. Use discernimento e análise ao consumir informações nas mídias sociais, verificar a credibilidade das fontes e buscar opiniões de profissionais de saúde qualificados são fundamentais para evitar ser influenciado por noções prejudiciais (SILVA E NOGUEIRA, 2015).

Para Duarte e Oliveira (2020, p. 2): “Embora seja uma imensa fonte de informação é necessário um uso cauteloso, já que a adolescência é uma fase de transição, marcada por diversas mudanças, tanto físicas quanto emocionais.”

A construção da autonomia é um caminho cheio de obstáculos porque, na adolescência a falta de cooperação dos pais é presente por conta dos preconceitos passados de geração em geração. Por isso, é comum os jovens recorrerem à internet para se desenvolverem neste aspecto. “A autonomia é uma habilidade construída durante toda a vida. Na adolescência, seu desenvolvimento reverbera em mudanças na relação com a família e com a comunidade” (BARBOSA, 2014, p. 7).

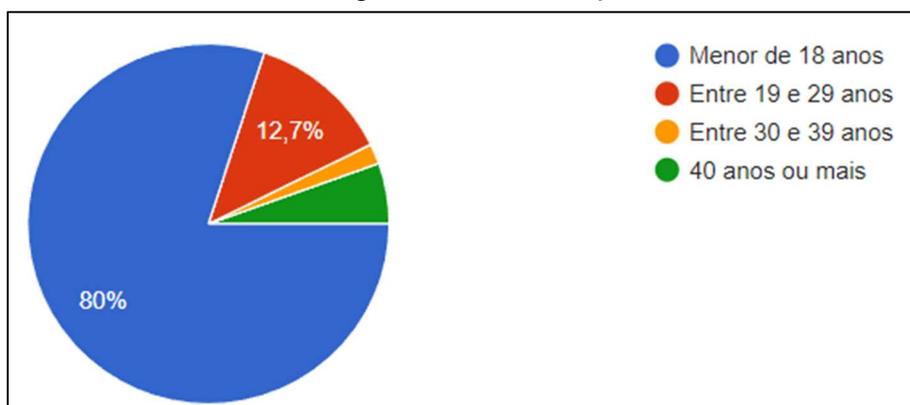
A partir disso, é perceptível que o desenvolvimento da autonomia é considerado muito importante na evolução do ser, todavia a internet tem o poder de ajudar e atrapalhar neste processo, a busca por este autoconhecimento seguro através das redes sociais é de grande importância para preservar a saúde mental, a privacidade e o bem-estar emocional dos jovens. De maneira positiva e respeitosa. Destarte, ter autonomia é fundamental para o desenvolvimento pessoal, tomar decisões conscientes e construir uma vida satisfatória, entretanto não significa necessariamente ser independente o tempo inteiro, mas sim ter a predisposição de tomar decisões sobre si mesmo. Este é um processo contínuo de crescimento pessoal e capacitação, levando tempo e prática para fortalecer esta habilidade.

Neste caminho desafiador, as ferramentas do marketing podem ser utilizadas com finalidade de contribuir para a educação da sociedade através do compartilhamento de informações que realmente são importantes para crescimento pessoal, trazendo muitos benefícios futuros para a humanidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico são apresentados os resultados da pesquisa junto a comunidade a respeito das consequências geradas pela ausência da educação sexual. As informações aqui contidas representam uma parcela da sociedade local, podendo indicar pontos de melhoria, tanto no campo da saúde quanto no da educação com auxílio do marketing.

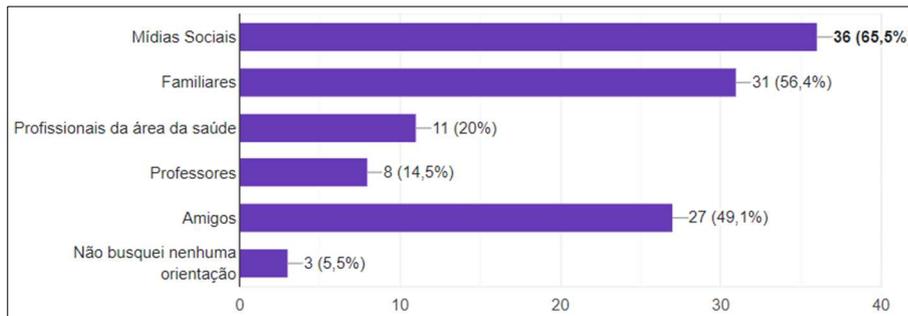
Figura 1: Idade do público



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Conforme a figura 1, o primeiro elemento averiguado se refere aos participantes do levantamento de campo, em que 80% possuem menos de 18 anos, 12,7% têm entre 19 e 29 anos, 1,8% entre 30 e 39 anos e 5,5% 40 anos ou mais.

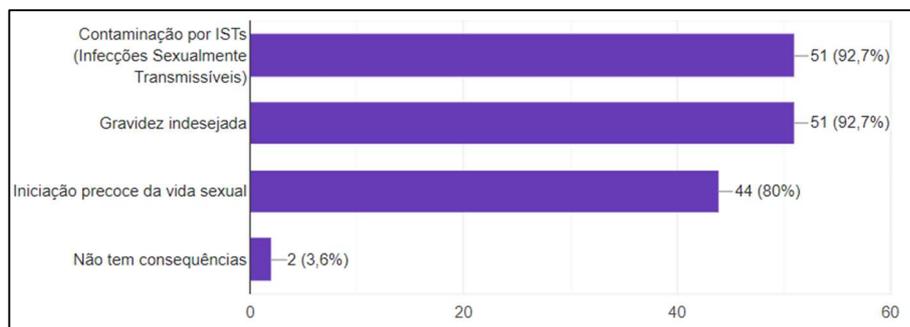
Figura 2: Busca de orientações em relação à sexualidade



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

No que tange a busca de orientações sexuais na adolescência, identificou-se que a forma mais usada para obter esses conhecimentos é através de mídias sociais com 65,5% dos participantes, 56,4% por familiares, 20% com profissionais da saúde, 14,5% por professores, 49,1% com amigos. Em contrapartida, 5,5% não buscou nenhuma informação sobre o assunto, como demonstrado na figura acima.

Figura 3: Fruto da escassez de instrução acerca da educação sexual



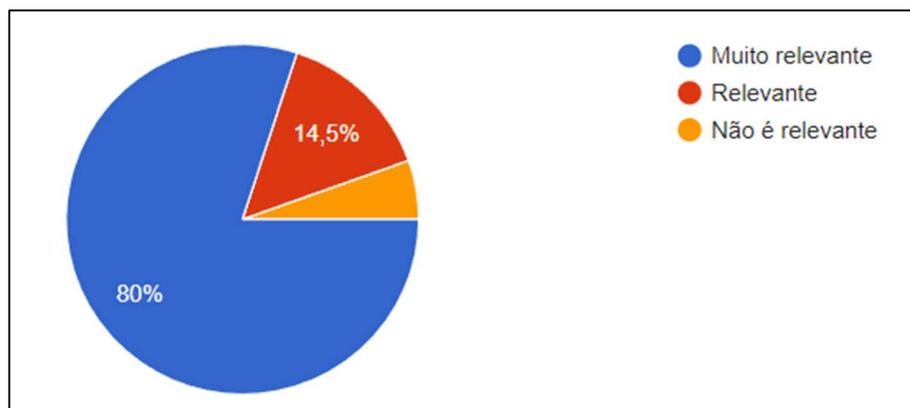
Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Considerando as consequências da falta de orientação aos jovens sobre o assunto, 92,7% do público acha que as IST's e a gravidez indesejada são as

maiores repercussões, 80% que é iniciação precoce da vida sexual. Já 3,6% dos entrevistados pensam que não há consequências.

Além disso, a pesquisa evidenciou que 80% dos respondentes consideraram muito relevante e 14,5% relevante. Contrário a isso 5,5% declararam que não é relevante, conforme ilustra a figura 4. Isso reforça o reconhecimento dos participantes em relação à relevância do assunto.

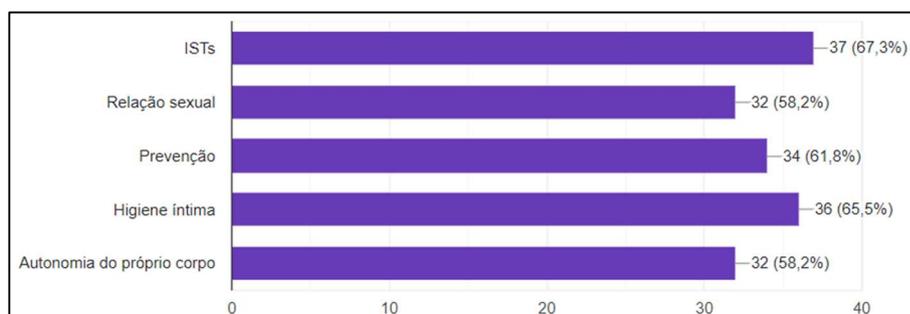
Figura 4: Ponto de vista sobre a educação sexual nas escolas



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Como demonstra a figura 5, os participantes julgam que as dúvidas pertinentes dos adolescentes relativas à temática são 67,3% sobre IST's, 58,2% no que diz respeito a relação sexual, 61,8% acerca de prevenção, 65,5% concernem à higiene íntima e 58,2% quanto a autonomia do próprio corpo.

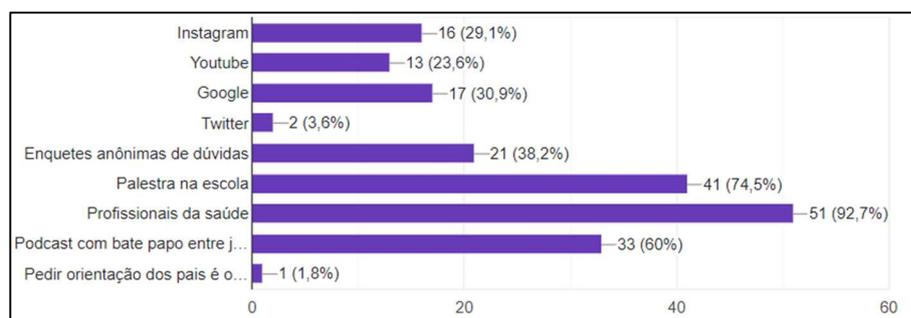
Figura 5: Percepção do público sobre as principais dúvidas dos adolescentes em relação ao tema



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Sobre os canais de comunicação mais adequados para se informar, de acordo com os pesquisados, temos o Instagram com 29,1%, Youtube 23,6%, Google 30,9%, Twitter 3,6%, enquetes anônimas 38,2%, palestras escolares 74,5%, profissionais da saúde 92,7%, podcasts entre jovens e profissionais da área 60% e 1,8% optaram por outros meios de acessar informações. Assim, as mídias digitais, apesar de se demonstrarem efetivas para disseminação deste tipo de informação, as palestras e orientação por profissionais da saúde também podem ser bastante relevantes.

Figura 6: Canais de comunicação seguros



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Analisando o contexto abordado, 20% dos participantes relataram ter sido afetados negativamente pela ausência de orientação sexual. Uma das respostas relatou que se tivesse uma orientação adequada sobre o assunto, poderia ter se atentado aos sinais de abuso sexual em seu relacionamento e tomado providências. Além disso, um outro ponto mencionado foi o uso de pílula do dia seguinte sem necessidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações abordadas na pesquisa reforçam a importância da Orientação Sexual para a vida de jovens e adolescentes, já que sua ausência pode ocasionar consequências prejudiciais como, IST's e gravidez indesejada. Sendo assim, torna-se imprescindível a necessidade de criar jovens que tenham acesso a informações seguras na internet para que estabeleçam relações conscientes.

Diante do exposto, o principal objetivo, que visou instigar as consequências da falta de acesso à informação segura apresentada no artigo, foi alcançado. Apontando que os jovens são extremamente prejudicados com a desinformação sobre a temática, crescendo e transmitindo esta lacuna de informação em seu ciclo social. Neste caminho, a pesquisa de campo realizada junto ao público-alvo, revelou a necessidade de discutir e divulgar em plataformas digitais e seguras sobre o assunto, à medida que foram indicadas diversas dúvidas.

Foi possível observar a carência de acesso a ferramentas que apresentam materiais confiáveis associado a Educação Sexual. Sendo assim, aplicar o marketing juntamente a essa temática é uma alternativa convincente para minimizar a problemática. Pensando nisso, como proposta de intervenção, foi criado um perfil na plataforma digital Instagram chamado de “Projeto Educação Sexual” (@projeto\_\_es) para tirar dúvidas dos jovens oferecendo segurança e privacidade, de forma consciente com ajuda de profissionais da Enfermagem para realizar as postagens, conforme imagens a seguir.

Figura 7: Esboço do perfil digital



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

A partir de uma caixa anônima de perguntas, disponibilizada pela plataforma NGL, será possível organizar as dúvidas mais frequentes para que estas sejam divulgadas de forma segura e discreta. Diante do disposto, este canal de comunicação poderá ser utilizado para produzir posts de educação sexual, com ajuda de especialistas, para que de acordo com as perguntas feitas na caixa anônima, sejam esclarecidas as incertezas dos jovens.

De modo complementar, em colaboração com os alunos do 4º ano de Medicina da FEMA e alunos do 2º módulo do Curso Técnico em Enfermagem, foi realizado um Workshop com o tema Educação Sexual na Adolescência com 80 alunos de uma escola pública estadual.

Figura 8: Folder Workshop.

**EDUCAÇÃO SEXUAL  
NA ADOLESCÊNCIA**

**PROGRAMAÇÃO:**  
**Introdução à Educação sexual:**  
1- Anatomia do sistema reprodutor humano  
2- IST's: mitos e verdades

**Aprofundamento:**  
1. Prevenção de IST's  
2. Outros métodos contraceptivos  
3. Menstruação e uso adequado de absorventes  
4. Higiene íntima feminina e masculina

**08 h e 40 min**

**Dia 05/12/2023**

**Auditório da Etec Prof. Mário Antônio Verza - Palmital SP**

**Público-alvo: alunos do 3º ano do ETIM em Administração e Informática para Internet da U.E.**

**Realização:** Coordenadores locais IFMSA Brasil - Fema

**Colaboração:** alunos do 2º módulo do Curso Técnico em Enfermagem da Etec Professor Mário Antônio Verza

**Uma parceria entre:**

**Etec** Prof. Mário Antônio Verza Palmital

**IFMSA** Brazil FEMA

Fonte: Elaborado pelos alunos de Medicina da FEMA.

A seguir, é possível observar o folder elaborado para divulgar a atividade aos alunos, em que foram trabalhados os seguintes assuntos: Prevenção de IST's, Métodos contraceptivos, Menstruação e uso adequado de absorvente e Higiene íntima feminina e masculina. Vale dizer que as temáticas foram selecionadas a partir de uma pesquisa prévia realizada para identificar as principais dúvidas dos participantes.

## **THE ROLE OF MARKETING IN AWARENESS OF YOUNG PEOPLE AND ADOLESCENTS ABOUT SEXUAL EDUCATION**

### **ABSTRACT**

The stigma established with the issue of Sexual Orientation among young people is the main cause of the lack of information and its consequences, some of which are: STIs, unwanted pregnancy, poor intimate hygiene and lack of knowledge about one's own body. In this context, it is essential to employ appropriate strategies to effectively guide young people on the subject. Therefore, this work aims to identify appropriate digital marketing strategies that can help raise awareness among young people and adolescents about sexual education. To this end, bibliographical research and field surveys were carried out within society, the information from which contributed to a partnership with health professionals for the organization and implementation of a complementary workshop with young students from a public school located in the municipality of Palmital, SP. Furthermore, the proposal is demonstrated to be viable from a social point of view. Furthermore, the idea has the possibility of administrative action in commitment to safe and aware sexuality education.

**KEYWORDS:** Orientation. Consequences. Marketing. Workshop. Sexuality.

## REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, P. **O desenvolvimento da autonomia adolescente**: contexto, valores, estilos educativos e a legitimidade da autoridade paternal. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102341/000932789.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução Maria João Alvarez e Sara Bahia dos Santos. Portugal: Porto, 1994.
- DANTAS, N. **Marketing Digital Através da Ferramenta Instagram**: uma análise crítica. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/43532/1/MARKETING%20DIGITAL%20ATRAV%20C3%89S%20DA%20FERRAMENTA%20INSTAGRAM%20UMA%20AN%20C3%81LISE%20CR%20C3%8DTICA.pdf>. Acesso em: 23 maio de 2023.
- DUARTE, A. e OLIVEIRA, T. **As Influências do Uso Indevido das Redes Sociais na Vida dos Adolescentes**. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/11308/1/AS%20INFLU%20C3%8ANCIAS%20DO%20USO%20INDEVIDO%20DAS%20REDES%20SOCIAIS%20NA%20VIDA%20DOS%20ADOLESCENTES.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUIMARÃES, Á.; ALEIXO, L. e COSTA, M. **Redes sociais**: influências na construção da identidade dos adolescentes. Disponível em: <http://dspace.doctum.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3577>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- GONÇALVES, R. e FALEIRO, J.; MALAFAIA, G. **Educação sexual no contexto familiar e escolar**: impasses e desafios. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/784/741/5533>. Acesso em: 03 abr. 2023.
- MEDEIROS, L. **Educação Sexual**: Possível? Disponível em: <https://www.ufjf.br/profbiogv/files/2021/05/EBOOK.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.
- MINUZZI, G e LARENTIS, F. **Marketing**: definições, aplicações, tendências e desafios do profissional. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5061375.pdf>. Acesso em 09 maio 2023
- RODRIGUES, R. **Fundamentos de Marketing**. Disponível em: <https://tigubarcelos.files.wordpress.com/2019/03/fundamentos-de-marketing-ld267.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2023.
- SAITO, M. e LEAL, M. **Educação sexual na escola**. Disponível em: [https://Educacao\\_sexual\\_na\\_escola-libre.pdf?1445046725=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEducacao\\_sexual\\_na\\_escola.pdf](https://Educacao_sexual_na_escola-libre.pdf?1445046725=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEducacao_sexual_na_escola.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.
- SILVA, M. e NOGUEIRA, W. **Direito a informação, a mídia e a internet**. Disponível em: <https://revistas.unaerp.br/cbpcc/article/download/531/602>. Acesso em: 27 jun. 2023.

TOMAÉL, R. e MARTELETO, M. **Redes sociais de dois modos**: aspectos conceituais. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/L7QwLS5RZ5JwffJ5Bxrzc4v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2023.

VIDAL, H. **Crianças e sexualidade**: saberes-fazeres produzidos dentro-fora das escolas. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=W9YkDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+sexual+definicao>. Acesso em: 03 abr. 2023.

VIDAL, J. e MOURA, J. **A influência da mídia no consumismo entre os jovens**. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uel\\_geo\\_artigo\\_jose\\_aparecido\\_vidal.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_geo_artigo_jose_aparecido_vidal.pdf). Acesso em: 27 jun. 2023